

# **Neoenergia Operação e Manutenção S.A.**

Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2024 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Neoenergia Operação e Manutenção S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Neoenergia Operação e Manutenção S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Neoenergia Operação e Manutenção S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about)

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2025

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

  
Gabriela Rocha Werberich  
Contadora  
CRC nº 1 RS 079489/O-4



# Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2024

NEOENERGIA OPERAÇÃO E  
MANUTENÇÃO S.A.

## SUMÁRIO

<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO .....</b>	<b>9</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE.....</b>	<b>10</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....</b>	<b>11</b>
<b>BALANÇO PATRIMONIAL.....</b>	<b>12</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....</b>	<b>14</b>
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	15
2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	19
3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	22
4. CUSTOS DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	22
5. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS E ENCARGOS SETORIAIS.....	23
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	25
7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS .....	26
8. IMOBILIZADO .....	27
9. INTANGÍVEL.....	28
10. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR .....	29
11. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR .....	29
12. PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	29
13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	30
14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS .....	32
15. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	35

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

---

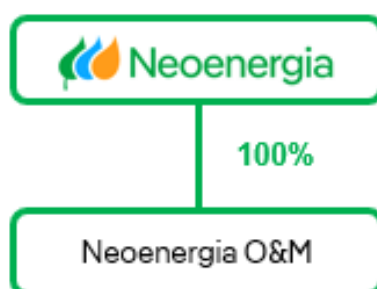
Prezados,

Ao apresentar os resultados de 2024, a Neoenergia Operação e Manutenção S.A. (“NEO O&M”) reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética.

### 1. NEO O&M

Neoenergia Operação e Manutenção S.A. (“NEO O&M”) é uma companhia de capital fechado, controlada 100% pela Neoenergia, conforme estrutura societária abaixo:

A Companhia tem por objeto social principal estudar, planejar, projetar, construir e operar sistemas de transmissão de energia elétrica, bem como os serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados a qualquer título, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica.



### 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Neoenergia O&M é responsável pelos serviços de engenharia, operação e manutenção das Usinas Hidrelétricas Corumbá III, Dardanelos e Baixo Iguaçu, além da operação remota da Usina de Itapebi.

Até 2023, a Companhia também possuía contratos para a operação da UHE Baguari e para a operação remota e serviços de engenharia da UHE Teles Pires, que foram descontinuados devido ao *closing* da operação de permuta de ativos com a Eletrobras.

### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados Econômico-Financeiros R\$ mil <sup>(1)</sup>	2024	2023	Variação %
Receita Operacional Bruta	31.677	37.764	(16,12)
Receita Operacional Líquida	29.387	34.785	(15,52)
Margem Operacional Líquida	18.066	23.692	(23,75)
EBITDA	10.660	9.483	12,41
Resultado Financeiro	1.028	946	8,67
Lucro Líquido	6.398	5.065	26,32
Margem Operacional (%)	61,48%	68,11%	(9,74)
Margem EBITDA (%)	36,27%	27,26%	33,06
Margem Líquida (%)	21,77%	14,56%	49,52

<sup>(1)</sup> Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

Informações Patrimoniais R\$ mil <sup>(1)</sup>	dez/ 24	dez/ 23	Variação %
Ativo Total	45.128	41.972	7,52
Patrimônio Líquido	35.526	32.212	10,29

<sup>(1)</sup> Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

Conciliação EBITDA <sup>1</sup>	2024	2023	Variação (R\$)	Variação (%)
Lucro Líquido (A)	6.398	5.065	1.333	26,32
Receitas Financeiras (b)	791	858	(67)	(7,81)
Despesas Financeiras (C)	(95)	(100)	5	(5,00)
Outros Resultados Financeiros Líquidos (D)	332	188	144	76,60
Imposto de Renda (E)	(3.715)	(4.469)	754	(16,87)
Amortização e Depreciação (F)	(1.575)	(895)	(680)	75,98
<b>EBITDA = A-(B+C+D+E+F)</b>	<b>10.660</b>	<b>9.483</b>	<b>1.177</b>	<b>12,41</b>

<sup>(1)</sup> Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

### 4. ENDIVIDAMENTO

A Companhia não possui compromissos de dívida com terceiros ou capital de giro a financiar.

### 5. AUDITORES INDEPENDENTES

A companhia, em conformidade com a Instrução CVM nº 162, de 14 de julho de 2022, declara que mantém contrato com a DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores independentes (DELOITTE), firmado em 30/12/2021, com vigência de 60 meses.

Em 2024, a DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores independentes prestou serviços de auditoria pelo montante R\$ 14.734 referentes à auditoria das demonstrações financeiras. A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

## **DISCLAIMER**

---

Esse documento foi preparado pela Neoenergia Operação e Manutenção S.A. (“NEO O&M”), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade de NEO O&M e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita de NEO O&M.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções de NEO O&M sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
<b>Receita operacional, líquida</b>	<b>3</b>	<b>29.387</b>	<b>34.785</b>
<b>Custos dos serviços</b>		<b>(11.321)</b>	<b>(11.093)</b>
Custos de operação	4	(11.321)	(11.093)
<b>Lucro bruto</b>		<b>18.066</b>	<b>23.692</b>
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	4	(8.981)	(15.104)
<b>Lucro operacional</b>		<b>9.085</b>	<b>8.588</b>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>1.028</b>	<b>946</b>
Receitas financeiras		791	858
Despesas financeiras		(95)	(100)
Outros resultados financeiros, líquidos		332	188
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>10.113</b>	<b>9.534</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>5.1.1</b>	<b>(3.715)</b>	<b>(4.469)</b>
Corrente		(3.715)	(4.469)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>6.398</b>	<b>5.065</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>6.398</b>	<b>5.065</b>
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos tributos	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>6.398</b>	<b>5.065</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>6.398</b>	<b>5.065</b>
<b>Ajustado por:</b>		
Depreciação e amortização	1.575	895
Baixa e/ou alienação de ativos não circulantes	59	8
Tributos sobre o lucro	3.715	4.469
Resultado financeiro, líquido	(1.028)	(946)
<b>Alterações no capital de giro:</b>		
Contas a receber de clientes e outros	(846)	1.390
Fornecedores e contas pagar	(679)	809
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(830)	226
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(448)	(2.253)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	-	(68)
Outros ativos e passivos, líquidos	(398)	214
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>7.518</b>	<b>9.809</b>
Rendimento de aplicação financeira	746	838
Tributos sobre o lucro pagos	(3.132)	(3.437)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>5.132</b>	<b>7.210</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.623)	(2.695)
<b>Caixa consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.623)</b>	<b>(2.695)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Pagamento de principal – Arrendamentos	-	(8)
Remuneração paga aos acionistas	(2.751)	(1.630)
<b>Caixa consumido nas atividades de financiamentos</b>	<b>(2.751)</b>	<b>(1.638)</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>758</b>	<b>2.877</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.960	5.083
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>8.718</b>	<b>7.960</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	8.718	7.960
Contas a receber de clientes e outros	7	3.463	2.617
Tributos sobre o lucro a recuperar		33	-
Outros tributos a recuperar	5.2.2	899	409
Outros ativos circulantes		1.041	697
<b>Total do circulante</b>		<b>14.154</b>	<b>11.683</b>
<b>Não circulante</b>			
Outros tributos a recuperar	5.2.2	19.853	19.088
Outros ativos não circulantes		11	80
Imobilizado	8	8.573	4.942
Intangível	9	2.537	6.179
<b>Total do não circulante</b>		<b>30.974</b>	<b>30.289</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>45.128</b>	<b>41.972</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores e contas a pagar	10	1.506	2.185
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	11	3.489	4.319
Tributos sobre o lucro a recolher	5.1.2	754	949
Outros tributos a recolher e encargos setoriais a recolher	5.2.1	1.864	246
Dividendos e juros sobre capital próprio	13.2	1.600	1.266
Outros passivos circulantes		389	377
<b>Total do circulante</b>		<b>9.602</b>	<b>9.342</b>
<b>Não circulante</b>			
Outros passivos não circulantes		-	418
<b>Total do não circulante</b>		<b>-</b>	<b>418</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Atribuído aos acionistas da Companhia	13	35.526	32.212
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>35.526</b>	<b>32.212</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>45.128</b>	<b>41.972</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de Lucros			Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total
	Capital Social	Reserva legal	Reserva especial de dividendos não distribuídos			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>7.082</b>	<b>1.417</b>	<b>23.713</b>	-	-	<b>32.212</b>
<b>Resultado abrangente do exercício:</b>						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	6.398	6.398
Reserva especial de dividendos não distribuídos			(1.484)	-	-	(1.484)
<b>Destinação do lucro líquido:</b>						
Remuneração aos acionistas (nota 13.2)	-	-	-	-	(1.600)	(1.600)
Dividendos adicionais propostos (nota 13.2)	-	-	-	4.798	(4.798)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>7.082</b>	<b>1.417</b>	<b>22.229</b>	<b>4.798</b>	<b>-</b>	<b>35.526</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>7.082</b>	<b>1.417</b>	<b>19.914</b>	-	-	<b>28.413</b>
<b>Resultado abrangente do exercício:</b>						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	5.065	5.065
<b>Destinação do lucro líquido:</b>						
Reserva de retenção de lucros	-	-	3.799	-	(3.799)	-
Dividendo mínimo obrigatório (13.2)	-	-	-	-	(1.266)	(1.266)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>7.082</b>	<b>1.417</b>	<b>23.713</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>32.212</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Neoenergia Operação e Manutenção S.A. (“Companhia” ou “Neoenergia O&M”) com sede e foro na cidade de Salvador, Estado da Bahia, é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Neoenergia S.A. A Companhia tem por objeto social principal estudar, planejar, projetar, construir, operar e manter sistemas de transmissão e geração de energia elétrica, bem como os serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados a qualquer título, e atividades associadas ao serviço de energia.

### 1.1 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Conselho de Administração em abril de 2024, compostas pelas políticas de riscos corporativos e pelas políticas de riscos específicas para cada negócio, que estabelecem os princípios básicos e o marco geral de atuação para o controle e gerenciamento dos riscos aos quais está exposto o grupo Neoenergia e que devem ser aplicados de acordo com o disposto no Propósito e Valores do grupo.

O processo de gestão de riscos adota como fonte as principais boas práticas de mercado e diretrizes do COSO ERM e ISO 31000, assim como as premissas regulatórias e de órgãos que abrangem o setor de energia elétrica, em consonância com as regulamentações emitidas pela ANEEL.

A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva Colegiada, Diretoria Financeira, Auditoria Interna e Gestão de Risco, Comitê de Auditoria, além das estruturas Governança e de Controles Internos. Este sistema de gerenciamento de riscos está aderente ao modelo do atual acionista controlador e sua política global de riscos.

#### 1.1.1 Gestão de riscos financeiros e de mercado

##### Considerações gerais e políticas internas

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o Grupo Neoenergia, dentro dos limites previstos aplicáveis às atividades que geram exposição a riscos financeiros, devendo ser reproduzida por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de *commodities*, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida.

A aprovação de operações envolvendo derivativos é realizada por alçada competente conforme política de limites e alçadas do Grupo Neoenergia e estatutos das controladas da Neoenergia S.A.

As principais diretrizes em relação a estratégias de *hedge*, são:

- Todo instrumento de dívida denominado ou indexado à moeda estrangeira deverá ter sua exposição cambial protegida (convertida para Reais) por meio de operações de *hedge*;
- O risco de câmbio e de *commodities* deverá ser controlado e mitigado para todos os projetos de investimento, independentemente do valor;
- Instrumentos não-dívida com desembolsos sujeitos a exposição cambial deverão ser avaliados e, se considerado necessário, deverão ser realizadas operações de *hedge* para mitigar o risco cambial;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Avaliar o risco das dívidas em moeda local e, se considerado necessário, contratar operações de *hedge* para mitigar o risco de taxa de juros, de acordo com o perfil desejado das dívidas pré-fixadas e flutuantes e considerando tanto a indexação natural a índices de preços nas receitas e custos quanto à composição de índices de juros que remuneram carteira de aplicações;
- A contratação de derivativos é dedicada única e exclusivamente para fins de *hedge*, assim como não é permitida a contratação de derivativos ‘exóticos’ nem ‘alavancados’.

A estratégia da Companhia foi desenvolvida através da visão integrada dos riscos aos quais está exposta, considerando não apenas o risco de mercado, gerado pelas possíveis mudanças nos preços e cotações das variáveis ativas e passivas nas quais mantém posições, e o risco de liquidez, mas também o risco de crédito, proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia, entre outros.

Riscos	Origem da exposição	Gestão
Risco de crédito	Recebíveis, garantias, adiantamentos a fornecedores e investimentos financeiros	Diversificação da carteira e políticas para monitoramento de indicadores de solvência e liquidez das contrapartes.
Risco de liquidez	Obrigações contratuais ou assumidas	Disponibilidade de linhas de crédito rotativo

A Administração entende que está adequada e alinhada às melhores práticas de mercado quanto a estrutura operacional e de controles internos da Companhia para garantir o cumprimento das diretrizes da Política de Riscos Financeiros e Política de Risco de Crédito.

**a) Gestão de risco de mercado**

**(i) Risco de taxas de juros e índices de preços**

Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas pela exposição à variação de taxas de juros e/ou índices de preço, tanto no mercado brasileiro quanto no mercado externos (ex: CDI, TJLP, TLP, SOFR, IPCA e IGP-M, dentre outros). O resultado desta exposição influencia o montante de encargos financeiros dívida e rendimentos das aplicações financeiras que impactam o resultado e o fluxo de caixa das operações. Por consequência, a Companhia busca manter o equilíbrio entre os ativos e passivos indexados à índices de preços de alta correlação, buscando mitigar eventuais riscos decorrentes da inflação.

A Companhia monitora continuamente as taxas mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**(ii) Risco de *Commodities***

Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas por elevação dos preços das *commodities* que são utilizadas pela Companhia em suas atividades operacionais.

*Commodities* metálicas: variações nos preços de *commodities* metálicas podem impactar a rentabilidade dos projetos de investimentos, resultante no aumento de preço nos contratos dos fornecedores, implicando em maior necessidade de caixa para honrar os compromissos assumidos pela Companhia.

*Commodities* energéticas: os preços das *commodities* energéticas são influenciados por fatores específicos dos negócios de geração de energia como demanda e oferta e recursos, além da entrada ou atraso de novos projetos na matriz energética. As variações nos preços de *commodities* energéticas podem causar perda potencial de margem e/ou valor. A gestão do risco de preço de energia é realizada na cobertura de posições compradas e vendidas em aberto e lastro da energia comercializada.

**b) Risco de liquidez**

O risco de liquidez é associado à possibilidade, da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, não concentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Companhia gerencia o risco de liquidez alocando o excedente de caixa em aplicações financeiras de liquidez diária e mantendo adequadas reservas de recursos e linhas de crédito aprovadas com algumas das principais instituições financeiras do país.

Adicionalmente, a Companhia acompanha mensalmente, por meio de índices de liquidez, a capacidade de geração de caixa da empresa para honrar com os compromissos assumidos principalmente, mas não se limitando, ao período de 12 (doze) meses.

Em 31 de dezembro 2024, a Companhia mantinha recursos aplicados em caixa e equivalentes de caixa em montante adequado a cobertura dos seus ciclos operacionais e financeiros.

**c) Risco de solvência**

O risco de solvência está vinculado à possibilidade de deterioração da situação econômico-financeira que resulte na piora da qualidade de crédito ou na quebra de *covenants* financeiros que possam gerar o vencimento antecipado das dívidas, gerando impacto na classificação de crédito (*rating*), no custo da dívida e na liquidez.

**d) Gestão de risco de crédito**

O risco de crédito refere-se à possibilidade, da Companhia incorrer em perdas financeiras ou econômicas devido ao não cumprimento de obrigações financeiras ou contratuais de terceiros, como inadimplência ou 'não performance' de contrapartes.

**(i) Risco de crédito de contrapartes comerciais**

O risco de a Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes. Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor elétrico, quando aplicável. Além disso, para as contrapartes de comercialização de energia, são adotados critérios específicos quanto à avaliação da sua capacidade de crédito e aprovação de limites.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

**(ii) Risco de crédito de instituições financeiras**

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito (*rating*). É realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating*. O quadro a seguir apresenta os *ratings* de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2024.

<b>Ratings de longo prazo em escala nacional</b>	<b>Moody's</b>	<b>S&amp;P</b>	<b>Fitch</b>
Banco do Brasil	AAA		AAA
Bradesco	AAA	AAA	AAA
Itaú	AAA		AAA
Santander	AAA	AAA	

**1.1.2 Gestão de Riscos Operacionais****a) Riscos regulatórios**

Os riscos regulatórios são aqueles provenientes de criação ou alteração nas normas estabelecidas pelos órgãos reguladores sobre as quais o setor elétrico ampara suas operações, tais como mudança no grau de controle das atividades reguladas e condições de fornecimento, ou ainda, sobre a regulamentação ambiental ou fiscal, incluindo os riscos de mudança política que possam afetar a segurança jurídica e o marco legal aplicável aos negócios em cada jurisdição, a nacionalização ou expropriação de ativos, cancelamento de licenças, descumprimento parcial ou total dos contratos e risco legal ou de fraude.

**b) Seguros**

A Companhia mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

<b>Riscos</b>	<b>Data da vigência</b>	<b>Importância Segurada</b>
Veículos - Executivo	31/05/2024 a 31/05/2026	100% FIPE
Veículos - Operacional	31/05/2024 a 31/05/2026	1.000

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza.

---

## 2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia (demonstrações financeiras) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as *IFRS Accounting Standards (IFRS Accounting)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 17 de fevereiro de 2025.

### 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A Moeda funcional da Companhia é o real brasileiro, que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas, quando relevantes. As políticas contábeis são consistentes em todos os exercícios apresentados, exceto pela implementação das novas normas, interpretação e orientações relacionadas na nota 2.5.

### 2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela Administração. Os resultados reais podem divergir dos valores estimados.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

<b>Nota</b>	<b>Estimativas e julgamentos significativos</b>
5.1.3	Tributos sobre o lucro
7.1	Contas a receber de clientes e outros
8.1	Imobilizado
12.2	Provisões

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

**2.5 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes**

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB') e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

**a) Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024**

<b>Norma</b>	<b>Descrição da alteração</b>	<b>Vigência</b>
IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IFRS 16/ CPC 6 (R2). Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo - que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda - e retro arrendamento (' <i>Sale and Leaseback</i> ') de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IAS 7/ CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado (' <i>Reverse factoring</i> '), que envolvem as Companhias e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024, aplicação retrospectiva

Para as emendas e normativos listados acima, a Companhia não identificou impactos significativos na aplicação inicial em suas demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

**b) Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 01/01/2025.**

<b>Norma</b>	<b>Descrição da alteração</b>	<b>Vigência</b>
Resolução CVM nº 223/ OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão ( <i>allowances</i> ) e Crédito de Descarbonização (CBIO).	O objetivo desta orientação contábil é estabelecer os requisitos para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão ( <i>allowances</i> ) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro. Conseqüentemente, visa reduzir a diversidade de práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras.	01/01/2025, aplicação retrospectiva
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança ('ASG' ou 'ESG').	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria.  A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva
IFRS 19: Subsidiárias sem responsabilidade	IFRS 19 simplifica as exigências de divulgação de entidades que são subsidiárias sem responsabilidade pública, permitindo que estas utilizem as IFRS <i>Accounting Standards</i> para fins de reconhecimento e mensuração, mas com requisitos de divulgação reduzidos.  Essa norma se aplica somente as entidades que: (i) sua controladora consolida as informações aplicando a IFRS 10 <i>Consolidated Financial Statements</i> e disponibiliza a demonstração financeira consolidada para o público geral, e (ii) a entidade não possui títulos e valores mobiliários sendo negociados em mercado, seja bolsa ou balcão.	01/01/2027

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações financeiras e aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em relação aos demais normativos com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

**3 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	2024	2023
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>31.677</b>	<b>37.764</b>
(-) PIS/COFINS	(1.159)	(1.371)
(-) ISS	(1.131)	(1.608)
<b>Receita operacional, líquida</b>	<b>29.387</b>	<b>34.785</b>

**3.1 Política contábil****a) Política contábil**

A receita é reconhecida quando o controle de cada obrigação de desempenho é transferido para o cliente e podem ser mensuradas de forma confiável, que geralmente ocorre no ato da entrega do produto ou quando o serviço é prestado. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber por cada obrigação de desempenho, considerando quaisquer as estimativas de contraprestações variáveis, tais como restituições, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

**4. CUSTOS DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS**

	2024		
	Custos de operação	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados (nota 4.1)	(11.246)	(3.482)	(14.728)
Serviços de terceiros (nota 4.2)	(16)	(2.692)	(2.708)
Depreciação e amortização	-	(1.575)	(1.575)
Impostos, taxas e contribuições	-	(96)	(96)
Outras despesas <sup>(1)</sup>	(59)	(1.136)	(1.195)
<b>Total</b>	<b>(11.321)</b>	<b>(8.981)</b>	<b>(20.302)</b>

	2023		
	Custos de operação	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados (nota 4.1)	(11.035)	(8.476)	(19.511)
Serviços de terceiros (nota 4.2)	(1)	(3.522)	(3.523)
Depreciação e amortização	-	(895)	(895)
Outras despesas <sup>(1)</sup>	(57)	(2.211)	(2.268)
<b>Total</b>	<b>(11.093)</b>	<b>(15.104)</b>	<b>(26.197)</b>

(1) Refere-se a seguros, materiais, viagens a serviço, entre outros.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

**4.1 Pessoal e benefícios a empregados**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Remunerações	(8.087)	(9.209)
Encargos sociais	(1.863)	(3.124)
Auxílio alimentação	(918)	(997)
Convênio assistencial e outros benefícios	-	(872)
Rescisões	(69)	(562)
Provisão para férias e 13º salário	(1.283)	(1.767)
Plano de saúde	(1.104)	(1.255)
Participação nos resultados	(954)	(1.245)
Outros	(450)	(480)
<b>Total</b>	<b>(14.728)</b>	<b>(19.511)</b>

**4.2 Serviços de terceiros**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Serviços técnicos e manutenções	(622)	(388)
Tecnologia da informação	(281)	(168)
Consultoria e auditoria	(349)	(118)
Comunicação	(406)	(464)
Vigilância	-	(1)
Transporte pessoal	(923)	(1.900)
Outros serviços	(127)	(484)
<b>Total</b>	<b>(2.708)</b>	<b>(3.523)</b>

**5. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS E ENCARGOS SETORIAIS****5.1 Tributos sobre o lucro**

A Companhia possui como regime de apuração o lucro presumido. Sendo assim, o Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) do exercício corrente são calculados de acordo com o percentual de presunção sobre a receita bruta e posteriormente calculados com base nas alíquotas de 25% para o IRPJ e 9% para a CSLL. Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício.

### 5.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	2024	2023
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>10.113</b>	<b>9.534</b>
<b>Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%</b>	<b>(3.438)</b>	<b>(3.241)</b>
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:</b>		
Diferença de presunção de base do lucro presumido	(277)	(1.228)
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(3.715)</b>	<b>(4.469)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>36,74%</b>	<b>46,87%</b>
Corrente	(3.715)	(4.469)

### 5.1.2 Tributos correntes ativos e passivos

	2024	2023
IRPJ	571	714
CSLL	183	235
<b>Passivo</b>	<b>754</b>	<b>949</b>
Circulante	754	949

### 5.1.3 Política contábil e julgamentos críticos

#### a) Política contábil

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras e o seu reconhecimento é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

A Companhia possui como regime de apuração o lucro presumido, de modo geral, nesse regime não são constituídos tributos diferidos ativos por não possibilidade de compensação de eventuais diferenças temporárias ou prejuízos fiscais. Os tributos diferidos passivos são imediatamente reconhecidos nas demonstrações financeiras.

#### b) Estimativas e julgamentos críticos

A Companhia aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as demonstrações financeiras. As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro representam os riscos de que a autoridade fiscal não aceite um determinado tratamento tributário aplicado pela Companhia.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Companhia estima a probabilidade de aceitação do tratamento fiscal incerto pela autoridade fiscal com base em avaliações técnicas de seus consultores jurídicos, considerando precedentes jurisprudenciais aplicáveis a legislação tributária vigente, que podem ser impactados principalmente por mudanças nas regras fiscais ou decisões judiciais que alterem a análise dos fundamentos da incerteza, de tal modo que podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão da interpretação das leis e regulamentos aplicáveis.

**5.2 Outros tributos****5.2.1 Outros tributos e encargos setoriais a recolher**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	2	
Impostos e contribuições retidos na fonte	1.748	
Outros	114	266
<b>Outros tributos a recolher</b>	<b>1.864</b>	<b>246</b>
<b>Total outros tributos e encargos setoriais a recolher</b>	<b>1.864</b>	<b>246</b>
Circulante	1.864	246

**5.2.2 Outros tributos a recuperar**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Programa de Integração Social - PIS	41	14
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	187	61
Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS (a)	19.884	19.344
Outros	640	78
<b>Outros tributos a recuperar</b>	<b>20.752</b>	<b>19.497</b>
Circulante	899	409
Não Circulante	19.853	19.088

(a) O valor refere-se a saldos não utilizados de INSS retido decorrente de notas fiscais de serviços prestados. Foram realizados os pedidos de restituição junto à Receita Federal do Brasil em 2017 a 2023 respectivamente. A Empresa aguarda o deferimento dos pedidos, onde à RFB tem o prazo de até 5 anos para homologação. Os montantes ainda estão sob análise da receita federal.

**6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Caixa e depósitos bancários à vista	1	105
Fundos de Investimento	8.717	7.855
<b>Total</b>	<b>8.718</b>	<b>7.960</b>

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de dezembro de 2024 é de 99,90% (100,49% em 31 de dezembro de 2023) do CDI.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, conforme abaixo:

Carteira	2024	2023
<b>Fundos exclusivos</b>		
Operações compromissadas	8.717	7.855
<b>Total</b>	<b>56.284</b>	<b>7.855</b>

Os fundos de investimentos exclusivos do Grupo representam apenas veículos de propósito específico controlados pela Neoenergia S.A. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

## 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	2024			2023		
	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
<b>Outros recebíveis</b>	<b>3.463</b>	-	<b>3.463</b>	<b>2.623</b>	<b>(6)</b>	<b>2.617</b>
Terceiros	499	-	499	515	(6)	509
Partes relacionadas	2.964	-	2.964	2.108		2.108
<b>Total</b>	<b>3.463</b>	<b>-</b>	<b>3.463</b>	<b>2.623</b>	<b>(6)</b>	<b>2.617</b>

A Companhia não possui saldos vencidos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

### 7.1 Política contábil e julgamentos críticos

#### a) Política contábil

O Contas a receber são ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (nota 14.1) e são reconhecidos quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional.

#### b) Estimativas e julgamentos críticos

A Companhia mensura as perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

**8. IMOBILIZADO**

As variações do imobilizado, por classe de ativo, estão demonstrados conforme a seguir:

	Materiais e equipamentos	Veículos	Outros	Ativos em construção	Total
<b>Taxa de depreciação a.a</b>					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.169</b>	<b>1.359</b>	<b>17</b>	<b>397</b>	<b>4.942</b>
Adições	-	-	-	1.539	1.539
Baixas	-	(42)	-	(17)	(59)
Depreciação	(674)	(321)	(2)	-	(997)
Transferências entre classes	4.072	-	-	(4.072)	-
Transferências - outros ativos <sup>(1)</sup>	-	-	-	3.148	3.148
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>6.567</b>	<b>996</b>	<b>15</b>	<b>995</b>	<b>8.573</b>
Custo	8.925	2.604	30	995	12.554
Depreciação acumulada	(2.358)	(1.608)	(15)	-	(3.981)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>3.079</b>	<b>1.289</b>	<b>19</b>	<b>946</b>	<b>5.333</b>
Adições	-	-	-	319	319
Baixas	-	-	-	(8)	(8)
Depreciação	(358)	(342)	(2)	-	(702)
Transferências entre classes	448	412	-	(860)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.169</b>	<b>1.359</b>	<b>17</b>	<b>397</b>	<b>4.942</b>
Custo	4.853	2.813	30	397	8.093
Depreciação acumulada	(1.684)	(1.454)	(13)	-	(3.151)

(1) Transferência entre itens de intangível para o imobilizado

**8.1 Política contábil e julgamentos críticos****a) Política contábil**

A Companhia classifica no imobilizado os ativos tangíveis, com vida útil definida de longa duração, vinculada às operações cujo preço ou tarifa não é controlada pelo poder concedente.

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos custos de aquisição ou custos de construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação (incluindo encargos financeiros), bem como, quando aplicável, a estimativa dos custos com desmontagem do imobilizado e de restauração do local onde o ativo está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos - (*impairment*).

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, a necessidade de provisão para redução do saldo contábil ao seu valor de realização. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram identificadas evidências de ativos com custos registrados em montante superior aos seus valores de recuperação.

Os demais ativos imobilizados da Companhia são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e são capitalizados.

Os componentes relevantes de determinados ativos que são substituídos ao longo da vida útil econômica do ativo principal são reconhecidos de forma separada e depreciados pelo período estimado até a sua substituição. Os gastos com manutenções periódicas são reconhecidos no resultado do exercício, quando incorridos.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

## b) Estimativas e julgamentos críticos

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base nas taxas anuais estabelecidas pela ANEEL, as quais são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam as vidas úteis estimadas dos bens.

## 9. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstrados como segue:

	Software	Ativos em formação	Total
<b>Taxa de amortização a.a</b>	<b>16,67% - 20,00%</b>		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>510</b>	<b>5.669</b>	<b>6.179</b>
Adições	-	84	84
Amortização	(578)	-	(578)
Transferências – entre intangíveis	1.882	(1.882)	-
Transferências – outros <sup>(1)</sup>	-	(3.148)	(3.148)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.814</b>	<b>723</b>	<b>2.537</b>
Custo	3.990	723	4.714
Amortização acumulada	(2.176)	-	(2.176)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>271</b>	<b>3.716</b>	<b>3.987</b>
Adições	-	2.375	2.375
Amortização	(183)	-	(183)
Transferências – intangíveis	422	(422)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>510</b>	<b>5.669</b>	<b>6.179</b>
Custo	2.108	5.669	7.777
Amortização acumulada	(1.598)	-	(1.598)

(1) Transferência entre itens de intangível para o imobilizado

## 9.1 Política contábil

Os ativos intangíveis estão demonstrados pelos custos de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos - (*impairment*).

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, a necessidade de provisão para redução do saldo contábil ao seu valor de realização. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram identificadas evidências de ativos com custos registrados em montante superior aos seus valores de recuperação.

**10. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR**

	2024	2023
Materiais e serviços	1.506	2.185
<b>Total</b>	<b>1.506</b>	<b>2.185</b>
Circulante	1.506	2.185

**11. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR**

	2024	2023
Salários, férias e 13ª salário e encargos a pagar	1.418	1.146
Encargos sociais	836	1.242
Benefícios	1.235	1.931
<b>Total</b>	<b>3.489</b>	<b>4.319</b>

**12. PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES****12.1 Passivos contingentes**

Os passivos contingentes, que correspondem a processos judiciais não provisionados, são apresentados a seguir:

	2024
Processos cíveis	76
Processos trabalhistas	51
<b>Total</b>	<b>127</b>

Os processos relevantes cuja probabilidade de perda é considerada possível são conforme segue:

(i) **Processos cíveis:** Referem - se a ações indenizatórias movidas por ex-empregados, que entraram com ação para reintegração do plano de saúde e indenização com um total estimado de R\$ 76 em 31 de dezembro de 2024, com expectativa de perda possível.

(ii) **Processos trabalhistas:** Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados, envolvendo a cobrança de horas extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários entre outras, e, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. A Companhia possui um total estimado de R\$ 51 em 31 de dezembro de 2024 em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

**12.2 Política contábil e julgamentos críticos****(a) Política contábil**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

**(i) Provisão para litígios e passivos contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável.

**(b) Estimativas e julgamentos críticos****(i) Provisão para litígios e passivos contingentes**

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros

**13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****13.1 Capital social**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social é de R\$ 7.082, correspondente a 7.082.498 ações ordinárias escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal.

	ON	ON %	Acionistas R\$
Neoenergia S.A.	7.082	100%	7.082
<b>Total de ações</b>	<b>7.082</b>	<b>100%</b>	<b>7.082</b>

**13.2 Remuneração aos acionistas**

O Estatuto Social da Companhia determina a remuneração mínima de 25% do lucro líquido, após os ajustes de acordo com as prescrições legais do Brasil. A remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio ('JCP'), baseado nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia.

A proposta de remuneração aos acionistas da Companhia foi calculada da seguinte forma:

	2024	2023
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>6.398</b>	<b>5.065</b>
Destinação para reserva especial de dividendos não distribuídos	-	(3.799)
<b>Lucro líquido a distribuir</b>	<b>6.398</b>	<b>1.266</b>
<b>Remuneração</b>		
Mínima obrigatória	1.600	1.266
Remuneração adicional	4.798	-
	<b>6.398</b>	<b>1.266</b>
<b>Natureza da remuneração</b>		
Dividendos	6.398	1.266
<b>Total</b>	<b>6.398</b>	<b>1.266</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os valores pagos aos acionistas da Neoenergia Operação e Manutenção S.A, por natureza de remuneração, estão apresentados como:

Deliberação	Natureza da remuneração	Valor deliberado	Valor por ação
<b>2024</b>			
AGOE de 30 de Abril de 2024	Dividendo mínimo obrigatório	1.266	0,1787631
AGOE de 30 de Abril de 2024	Dividendos adicionais propostos	1.484	0,209545
<b>Total</b>		<b>2.750</b>	
<b>2023</b>			
AGOE de 29 de Abril de 2023	Dividendo mínimo obrigatório	1.630	0,2301609
<b>Total</b>		<b>1.630</b>	

A remuneração a pagar aos acionistas está apresenta como segue:

	2024	2023
<b>Saldos iniciais</b>	<b>1.266</b>	<b>1.630</b>
<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio:</b>		
Dividendos declarados	6.398	1.266
Declarados de exercícios anteriores	(3.314)	-
Dividendos pagos no exercício	(2.750)	(1.630)
<b>Saldos finais</b>	<b>1.600</b>	<b>1.266</b>

### 13.3 Reservas de lucros

#### 13.3.1 Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital.

#### 13.3.2 Reserva especial de dividendos não distribuídos

Reserva destinada a registrar parcela de dividendos que deixaram de ser obrigatórios em função da incompatibilidade da distribuição com a situação financeira da companhia, de acordo com o artigo 202 da Lei 6.404/1976.

### 13.4 Política Contábil

O Capital social representa valores recebidos dos acionistas e também aqueles gerados pela Companhia que foram formalmente incorporados através de reservas de capital e reservas de lucros. O capital social está representado por ações ordinárias. As ações ordinárias são classificadas como instrumentos de patrimônio por não exporem a Companhia à obrigação de entregar caixa ou outros instrumentos financeiros e deixarem os detentores desses instrumentos (acionistas) expostos às variabilidades dos resultados e fluxos de caixa gerados pela Companhia.

A remuneração aos acionistas é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social, somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas.

#### **14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Companhia. As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com as subsidiárias da Neoenergia reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) prestação serviços de operação e manutenção; (ii) contratos de serviços administrativos; (iii) Dividendos e JCP a pagar.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras são apresentados abaixo:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

**14.1 Saldo em aberto com partes relacionadas**

	2024			2023		
	Subsidiárias da Neoenergia	Acionistas	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Acionistas	Total
<b>Ativo</b>						
Contas a receber e outros (a)	2.964	-	2.964	1.249	859	2.108
	<b>2.964</b>	<b>-</b>	<b>2.964</b>	<b>1.249</b>	<b>859</b>	<b>2.108</b>
<b>Passivo</b>						
Fornecedores e contas a pagar	-	260	260	-	318	318
Dividendos a pagar (c)	-	1.600	1.600	-	1.266	1.266
	<b>-</b>	<b>1.860</b>	<b>1.860</b>	<b>-</b>	<b>1.584</b>	<b>1.584</b>

**14.2 Transações com partes relacionadas**

	2024			2023		
	Subsidiárias da Neoenergia	Acionistas	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Acionistas	Total
<b>Resultado do exercício</b>						
Receita operacional	21.639	-	21.639	17.033	2.852	19.885
Despesas gerais e administrativas	-	(260)	(260)	-	(318)	(318)
	<b>21.639</b>	<b>(260)</b>	<b>21.379</b>	<b>17.033</b>	<b>2.534</b>	<b>19.567</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

**14.3 Principais transações com partes relacionadas**

As principais transações com partes relacionadas nos itens 13.1 e 13.2 referem-se a:

Item	Empresa relacionada	Tipo de transação	Índice de correção / remuneração contratual	Prazo	Vencimento	Ativo / (Passivo)	Resultado do exercício
a)	Itapebi Geração de Energia, Energética Águas da Pedra, Geração Céu Azul S.A., Geração CIII.	Prestação de serviço de O&M	80% IPCA	entre 4 e 5 anos	entre 2025 e 2028	2.964	(21.639)
b)	Iberdrola Energia S.A.	Direito de uso da marca	0,9% da ROL Ajustada	9 anos	2031	126	(126)
c)	Neoenergia	Dividendos a pagar	N/A	Indeterminado	Indeterminado	(1.600)	-

**14.4 Remuneração da administração (Pessoal-chave)**

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não houve remuneração dos administradores da Companhia. Os honorários e benefícios dos diretores executivos são pagos e reconhecidos pelo acionista controlador Neoenergia S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

**15. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS****15.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros**

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	2024		2023	
	CA	VJR	CA	VJR
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1	8.717	105	7.855
Contas a receber de clientes e outros	3.463	-	2.623	-
Outros ativos financeiros	402	-	-	-
	<b>3.866</b>	<b>8.717</b>	<b>2.728</b>	<b>7.855</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores e contas a pagar	1.506	-	2.185	-
Outros passivos financeiros	79	-	80	-
	<b>1.585</b>	<b>-</b>	<b>2.265</b>	<b>-</b>

CA – Custo amortizado

VJR – Valor justo por meio do resultado

**15.2 Estimativa do valor justo**

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

**Nível 2** – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

**Nível 3** – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 15.5 (análise de sensibilidade).

**15.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR”)**

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo, está demonstrado como segue:

	2024		2023	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	8.717	8.717	7.855	7.855
	<b>8.717</b>	<b>8.717</b>	<b>7.855</b>	<b>7.855</b>

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

#### 15.4 Política contábil

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros que são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

##### (i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado (CA): ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio do resultado (VJR): todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos mensurados pelo CA estão suscetíveis ao reconhecimento das perdas de créditos esperados. De modo geral, as perdas de crédito esperadas dos instrumentos financeiros oriundos das operações da Companhia (ex: Contas a receber) são mensurados pelo método simplificado, a partir de uma matriz de provisão que a pondera as características dos instrumentos, idade do título, históricos de perdas e expectativa de perdas futuras.

#### 15.5 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros e respectivas exposições objeto de proteção, em cenários probabilísticos dos principais fatores de risco de mercado aos quais estão expostos, considerando a volatilidade histórica observada e mantendo todas as demais variáveis constantes. A estimativa do valor potencial em risco considera o horizonte projetado para os próximos 68 dias úteis (ou 89 dias corridos) a partir de 31 de dezembro de 2024.

- Cenário Provável: Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2024.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

Para fins da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/ Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>							
		Queda do					
Aplicações financeiras em CDI	CDI	CDI	12,15%	8.717	1.059	(159)	(318)

---

---

**MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**

---

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

José Paulo Werberich  
**Presidente**

**Titulares**

Juliano Pansanato de Souza  
Mariane Carvalho Medeiros  
Leonardo Pimenta Gadelha

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Marcelo José Cavalcanti Lopes  
**Diretor Presidente**

Renato de Almeida Rocha  
**Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**

Rodolfo Fernandes da Rocha  
**Diretor de Planejamento e Controle**

Fabiano da Rosa Carvalho  
**Diretor de Regulação**

Fabio Dias Folchetti  
**Diretor de Gestão de Pessoas**

**CONTADORA**

Rachel Alves Pascale  
CRC-RJ-Nº 115915/O-3

Luciana Maximino Maia  
**Diretora de Contabilidade**

## **MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração da **Neoenergia Operação e Manutenção S.A.** tendo examinado, em reunião nesta data, as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social de 2024, compreendendo o relatório da administração, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado e complementadas por notas explicativas, bem como a proposta de destinação de lucro, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e pelo contador da Companhia e considerando, ainda, o relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., tomou conhecimento dos referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2025.

**JOSÉ PAULO WERBERICH**

**JULIANO PANSANATO DE SOUZA**

**MARIANE CARVALHO MEDEIROS**

**LEONARDO PIMENTA GADELHA**

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores da **Neoenergia Operação e Manutenção S.A**, sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos, 300 – Cabula VI – Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.194.137/0014-62, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações financeiras da Noem, alusivas ao período findo em 31.12.2024; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Noem, relativas ao exercício findo em 31.12.2024.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2025.

Marcelo José Cavalcanti Lopes  
**Diretor Presidente**

Renato de Almeida Rocha  
**Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**

Rodolfo Fernandes da Rocha  
**Diretor de Planejamento e Controle**

Fabiano Carvalho Rosa  
**Diretor de Regulação**

Fabio Dias Folchetti  
**Diretor de Gestão de Pessoas**